

**Boletim
ACCB/UESC**

ISSN 2763-8936



Boletim ACCB/UESC, ano 22, n. 6, jun. 2025, ISSN 2763-8936.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas - DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Ilhéus - Itabuna, km 16 - Salobrinho - Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires - Coordenadora
Dany Sanchez Dominguez
Gustavo Joaquim Lisboa
Hermano Caixeta Ibrahim
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Açucena Silva Azevedo - Colaboradora
Lais de Matos Pereira - Estagiária
Matheus Santos Silva - Colaborador
Otávio de Oliveira Moreira - Voluntário



Leia o QR Code em seu celular e
conheça mais sobre o ACCB, ou
acesse:

 /CBUESC

 @CBUESC

 @CESTABASICA_UESC

 cestabasica@uesc.br

<http://boletimaacb.ccam.uesc.br/>



BOLETIM ACCB/UESC

ILHÉUS - BAHIA

CUSTO DA CESTA BÁSICA REDUZIU 2,28% EM JUNHO

A ração essencial mínima, definida pelo Decreto lei 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (feijão, arroz, farinha de mandioca, pão, carne, leite, açúcar, banana, óleo, manteiga, tomate e café) e suas respectivas quantidades, passou a custar R\$595,54 no mês de junho na cidade de Ilhéus, uma redução de 2,28% comparativamente ao mês de maio (Tabela 1).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) na cidade de Ilhéus, Bahia, 2025

Mês	Gasto Mensal (R\$)	Varição Mensal (%)
Janeiro	595,14	2,00
Fevereiro	607,77	2,12
Março	579,19	-4,70
Abril	614,00	6,01
Maió	609,44	-0,74
Junho	595,54	-2,28

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Esse alívio nos preços foi bem mais intenso que o movimento observado no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) para a região metropolitana de Salvador, onde a inflação geral ficou em 0,42 % e o grupo “Alimentação e bebidas” registrou leve deflação de -0,08 %. Enquanto o IPCA captou apenas uma estabilidade no segmento de alimentos e uma inflação modesta no índice amplo da capital, Ilhéus experimentou uma queda mais pronunciada no conjunto de itens essenciais definido pelo Decreto-Lei 399/1938. O resultado sugere pressões locais favoráveis – como maior oferta de produtos in natura ou ajustes na cadeia de suprimentos regional – que amorteceram os



preços da ração essencial mínima, contrastando com a ainda discreta acomodação dos alimentos e a alta geral observadas em Salvador.

Os dados apresentados nas Tabelas 2 e 3 mostram que dos doze produtos que compõem a cesta básica, oito reduziram de preço: carne (-6,72%), açúcar (-3,00%), arroz (-2,92%), banana (-1,95%), feijão (-1,71%), manteiga (-1,62%), tomate (-1,35%), e pão (-0,68%). Quatro produtos aumentaram do preço: leite (5,44%), café (1,95%), óleo (1,65%) e farinha (0,80%).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Maio	Junho			
Carne (Kg)	43,47	40,55	4,50	182,48	28h 35min
Leite (L)	9,56	10,08	6,00	60,48	9h 28min
Feijão (Kg)	7,03	6,91	4,50	31,10	4h 52min
Arroz (Kg)	5,80	5,63	3,60	20,27	3h 10min
Farinha (Kg)	7,48	7,54	3,00	22,62	3h 32min
Tomate (Kg)	5,93	5,85	12,00	70,20	10h 59min
Pão (Kg)	13,33	13,24	6,00	79,44	12h 26min
Café (Kg)	71,71	73,11	0,30	21,93	3h 26min
Banana (Dz)	6,16	6,04	7,50	45,30	7h 5min
Açúcar (Kg)	4,67	4,53	3,00	13,59	2h 7min
Óleo (900mL)	8,48	8,62	1,00	8,62	1h 21min
Manteiga (Kg)	53,55	52,68	0,75	39,51	6h 11min
TOTAL				595,54	93h 18min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No recorte local de Ilhéus, a trajetória da cesta básica em junho foi determinada sobretudo pelo forte barateamento das proteínas animais: a carne caiu 6,72% e, sozinha, respondeu por cerca de um terço do recuo total do gasto mensal, dado o seu peso elevado no orçamento alimentar. Outros itens de grande consumo diário também contribuíram como: arroz (-2,92%), feijão (-1,71%) e pão (-0,68%), reforçando a queda e sinalizando, em conjunto, uma oferta relativamente ajustada de grãos e panificados na região. Entre as hortifrutis, a baixa de 1,35% e 1,95% no preço do tomate e da banana, respectivamente, sugere efeitos sazonais favoráveis ou melhora na logística de distribuição. Em sentido



contrário, quatro produtos encareceram, com destaque para o leite, que avançou 5,44% e compensou parcialmente as demais reduções, refletindo menor produção em função do clima mais seco e custos elevados de ração.

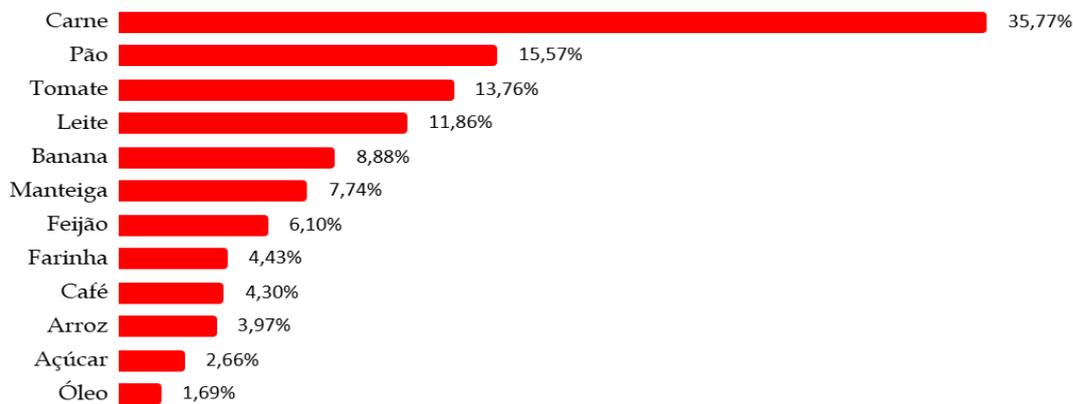
Quando esses movimentos são confrontados com o IPCA – Salvador de junho de 2025, observam-se diferenças ainda mais pronunciadas comparativamente aos meses anteriores. Enquanto Ilhéus registrou forte queda no preço da carne, o índice metropolitano captou alta de 1,64%, sugerindo pressões de custo ou menor oferta na capital. O grupo “Cereais, leguminosas e oleaginosas” recuou 2,44% em Salvador – um recuo expressivo, mas menos acentuado que a queda combinada de arroz e feijão em Ilhéus. Já o leite, que subiu 5,44% no mercado ilheense, apresentou leve deflação de 0,52% na capital, revelando condições distintas de abastecimento entre as duas localidades. Outros contrastes chamam a atenção: farinhas, féculas e massas cederam 1,47% em Salvador, enquanto a farinha em Ilhéus subiu 0,80%; panificados praticamente ficaram estáveis na capital (0,10%) frente à queda do pão no interior (-0,68%); e as frutas recuaram 1,69% em Salvador, mas a banana caiu ainda mais em Ilhéus (-1,95 %). Essas diferenças indicam que fatores específicos – desde a estrutura de demanda local e a logística de abastecimento até o grau de concorrência entre varejistas – podem explicar preços distintos, reforçando a importância das pesquisas municipais para captarem nuances que os índices nacionais e metropolitanos muitas vezes não revelam.

No mês de junho, os produtos com maior participação no custo da cesta básica foram: carne bovina (35,77%), pão (15,57%) e tomate (13,76%). Por outro lado, arroz (3,97%), açúcar cristal (2,66%) e óleo (1,69%), foram os itens com menor participação nesse custo (Figura 1).

Cesta Básica Ilhéus



Figura 1 - Participação de cada item no custo total da cesta básica, junho de 2025, Ilhéus, Bahia



Observando os últimos seis meses (Tabela 3), o custo da cesta básica aumentou (2,07%) em Ilhéus. Nesse período, o café foi o item que teve maior aumento de preço (58,68%) e o arroz a maior redução de preço (-14,29%). Nos últimos 12 meses o custo da cesta aumentou (5,61%), nesse período o café também foi o item que teve o maior aumento de preço (119,52%) e o arroz a maior redução de preço (-20,26%).

Tabela 3 - Variação mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal %	Variação Semestral %	Variação Anual %
Carne (Kg)	4,50	-6,72	-7,19	14,68
Leite (L)	6,00	5,44	7,12	46,94
Feijão (Kg)	4,50	-1,71	8,82	-3,74
Arroz (Kg)	3,60	-2,92	-14,29	-20,26
Farinha (Kg)	3,00	0,80	-3,33	-2,46
Tomate (Kg)	12,00	-1,35	23,94	-13,20
Pão (Kg)	6,00	-0,68	13,26	5,25
Café (Kg)	0,30	1,95	58,68	119,52
Banana (Dz)	7,50	-1,95	-7,80	-16,70
Açúcar (Kg)	3,00	-3,00	-5,03	0,22
Óleo (900mL)	1,00	1,65	-8,49	30,21
Manteiga (Kg)	0,75	-1,62	-4,40	-5,43
TOTAL		-2,28	2,07	5,61

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

*Maio a Junho de 2025.

**Janeiro a Junho de 2025.

***Junho de 2024 a Junho de 2025.



Em junho, o tempo despendido por trabalhador para adquirir os 12 itens da cesta básica na cidade de Ilhéus foi de 93 horas 18 minutos, um comprometimento de 42,41% do salário mínimo líquido de R\$1.404,15- descontando-se 7,5% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$1.518,00.

Figura 2 - Comprometimento do salário mínimo em relação ao custo da cesta básica (em %), junho de 2025, Ilhéus, Bahia

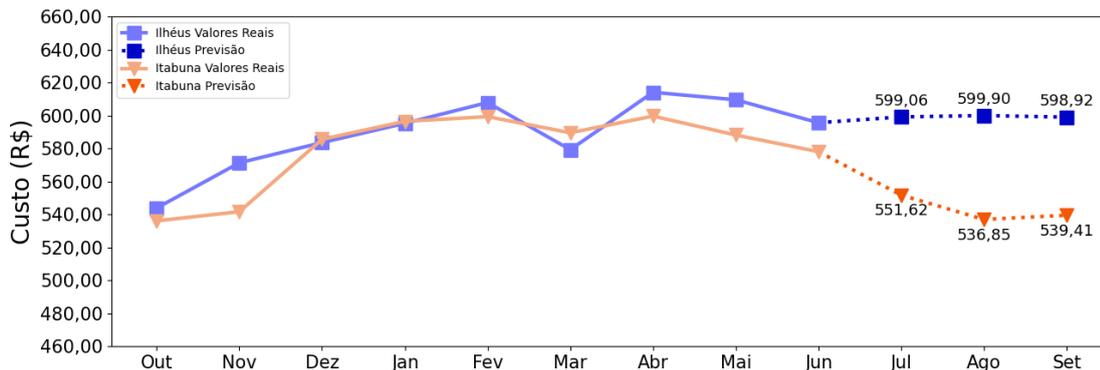


Em junho, a carne e o açúcar foram os itens que registraram as maiores quedas de preço. No caso da carne, a redução se deveu ao aumento da oferta e à valorização do real frente ao dólar. A maior disponibilidade de animais para abate pressionou os preços para baixo, enquanto o câmbio mais favorável reduziu os custos de insumos como soja e milho, barateando a ração e, conseqüentemente, o custo de produção. Já a queda no preço do açúcar decorreu da combinação entre a baixa liquidez no mercado e a redução nas negociações durante o feriado de Corpus Christi. Além disso, a expectativa de aumento na oferta também contribuiu para a pressão negativa sobre os preços.

Para os próximos três meses (Figura 3), a expectativa é de custo relativamente estável da cesta básica em Ilhéus até setembro.

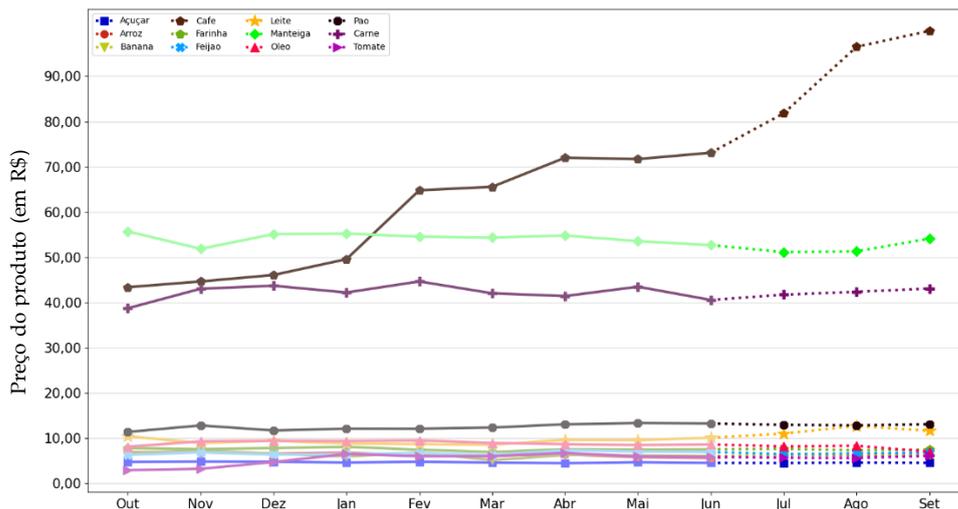


Figura 3 – Previsão¹ do custo total da cesta básica até setembro de 2025, Ilhéus, Bahia



Em relação à previsão do comportamento dos preços dos 12 itens que compõem a cesta básica, a expectativa é de preços relativamente estáveis para a maioria deles, exceto para café, manteiga e carne que poderão aumentar de preço nos próximos três meses (Figura 4).

Figura 4 – Previsão do comportamento do preço dos 12 itens que compõem a cesta básica de Ilhéus, Bahia até setembro de 2025 (R\$)



Nota: Os itens apresentados estão na seguinte dimensão Açúcar (Kg), Arroz (Kg), Banana (Dz), Café (Kg), Carne (Kg), Farinha (Kg), Feijão (Kg), Leite (L), Manteiga (Kg), Óleo (900 mL), Pão (Kg), Tomate (Kg).

¹ As previsões foram feitas utilizando rede neural do tipo MultilayerPerceptron, implementada no framework Tensorflow.